PROJETO DE LEI N.º 14/84
DOCUMENTO N.º 548/84

Senhor Presidente Senhores Vereadores



Neste verão, a exemplo dos anteriores, foi elevado o índice de mortalidade infantil devido, principalmente, aos inúmeros casos de desidratação registrados.

A melhor maneira de se prevenir a desidra tação é ingerir bastante água. Entretanto, a água que chega a nossa cidade apresenta qualidade um tanto quanto duvidosa, e, além disso, é nos reservatórios que ela se torna ainda menos 'saudável.

O grande problema é que a limpeza dos re servatórios e caixas d'água não é obrigatória por lei em nosso Município, e, sem qualquer fiscalização, permanecem sem ser limpos durante anos a fio, pondo em risco a saúde da população. Isso ocorre, especialmente, com relação aos prédios de apartamentos onde, quer por falta de iniciativa dos condôminos, quer por outros motivos, os reservatórios quase nunca são limpos. O que acontece, então, é que os reservatórios acabam por abrigar toda espécie de imundície, desde insetos até ratos mortos, além de resíduos de ferrugem que em meio à poeira, acabam por sedimentar no fundo, tornando a água imprópria para o consumo.

Nessas circumstâncias tornam-se corriquei ros os casos de desidratação por bactérias, disenteria amebiana e outros males que acometem os moradores desses prédios, no tadamente as crianças que são mais vulneráveis devido à imaturidade de seu sistema imunológico. Ocorrem, ainda, outras manifestações fisiológicas determinadas pela má qualidade da água, sendo as afecções dermatológicas as mais comuns. Não são raros, também, os fatos tidos até como pitorescos e dos quais todos 'nós já ouvimos falar: donas-de-casa que ao abrirem as tornei ras deparam com fragmentos de insetos, em meio ao jato d'água.

A bem da saúde pública, é necessário que se torne obrigatória a limpeza periódica dos reservatórios de água nos prédios de apartamentos e edifícios comerciais, motivo por que submeto à consideração do E.Plenário, o seguinte

A COMISSÃO DE JUNE 05 04 184

PROJETO DE LEI Nº 14/84 DOCUMENTO Nº 548/84

Institui a obrigatorieda de de limpeza e desinfec ção dos reservatórios de água nos estabelecimen - tos que menciona.

- Artigo 19 É obrigatória a limpeza e desinfecção anual dos reservatórios de água nos estabelecimentos comerciais em geral, nos industriais, agrícolas, educacionais, sociais, desportivos, culturais, de diversões públicas, hospitalares e congêneres, hoteleiros e similares, nos edifícios de apartamentos residenciais e mistos e em qualquer ambiente onde possam existir ou desenvolver-se agentes nocivos à saúde.
 - Parágrafo único Denomina-se limpeza e desinfecção, para efeito da presente Lei, o conjunto de operações técnico-científicas que tenham por objetivo eliminar organismos patogênicos ou outros organismos indesejáveis, que por si só, como agentes biológicos ou não, ou atra vés de seus efeitos, possam condicio nar, contribuir, favorecer, veicular, transmitir, causar, provocar, desenvolver ou manter doença.
- Artigo 29 O Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias, regula mentará a presente Lei, determinando, entre outras providências, o conjunto de operações técnico-cien

tíficas, bem como a concentração das substâncias ne cessárias à limpeza e desinfecção dos reservatórios de água.

- Artigo 3º Às infrações ao disposto na presente Lei serão aplicadas cadas as seguintes penalidades:
 - l. primeira infração: multa no valor de l(um) sal<u>á</u>
 rio mínimo vigente na região;
 - 2. segunda infração: multa no valor de 10 (dez) sa 1ários mínimos vigentes na re gião;
 - 3. terceira infração: multa mensal no valor de 20 (vinte) salários mínimos vigentes na região, até a regularização, conforme estabele cido nesta Lei.

Artigo 49 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publica - ção, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA

Em 05 de abril de 1984

a) CARLOS ALBERTO SANTIAGO

ARQUIVADO EM 17 04 84